



ASSINATURA COM AVANZA NÃO CONCLUÍ PROCESSO

A assinatura do “contrato-promessa” com a Azanza, marcada para o dia 23/09, constitui um acto de desespero de um governo e de uma política de direita que estando de saída não conseguirão concluir a entrega de mais de 1.065 milhões € a este grupo, pelo tempo que durasse o contrato de esbulho da Carris e do Metro.

O processo de preparação da Carris para a sua entrega a privados, não se contém nestes últimos 4 anos, ela foi seguida por sucessivos governos e C.A.’s, numa demonstração evidente que a mesma política de direita pode ser e foi, implementada pela alternância de direita que tem destruído a Carris e degradado os salários e os direitos dos trabalhadores, a que todos não poderão ficar indiferentes na opção de voto que seremos chamados a tomar no próximo dia 4 de Outubro.

Uma coisa é certa a Luta levada a cabo pelos trabalhadores, desde as grandes iniciativas às mais reduzidas, desde a Greve, às Manifestações, concentrações, à “invasão” simbólica do edifício do C.A. e muitas outras, conduziu à derrota do governo, que sem tempo, dificilmente conseguirá que o pronunciamento do Tribunal de Contas chegue a tempo, tendo também em conta o extenso documento de denúncia das irregularidades do contrato, que a FECTTRANS e muitas outras organizações em devido tempo entregaram.

DIA 23, 4ª FEIRA, TODOS À RUA – 11 HORAS JUNTO AO ELEVADOR DE SANTA JUSTA
Durante a passada semana todas as Organizações Representativas de Trabalhadores na Carris e no Metro, foram convidadas a erguer uma Jornada de Denúncia no dia de que houve conhecimento que apesar de tudo, o governo iria proceder à assinatura do contrato com a Avanza.

Assim o STRUP apela à presença de todos os trabalhadores disponíveis para estarem às 11 horas junto ao elevador de Santa Justa, para daí e em conjunto com os trabalhadores do Metro nos dirigirmos ao Ministério da Economia, onde se perspectiva que decorra a assinatura deste contrato.

Para permitir a participação dos trabalhadores, a Comissão Intersindical do STRUP na Carris, colocou tempo de **PLENÁRIO ENTRE AS 9.30 E AS 14.30 HORAS**, pelo que os trabalhadores dos sectores fixos da Carris, que ainda não tenham esgotado as 15 h anuais para a participação em Plenários, poderão participar sendo o tempo devidamente justificado e remunerado.

RESISTIR JÁ É VENCER! NÃO DESISTIMOS!

21/09/2015